

Plano de Ensino

Período Letivo: 2026A

Curso: 289 - TEOLOGIA

3º Semestre

Disciplina: 7686 - MORAL DA PESSOA

Ementa

Proposições e critérios básicos da moral sexual em tempos remotos; tabus, mitos e antropologias relativas ao corpo e a sexualidade humana; fundamentação bíblica a respeito da sexualidade, do amor e do matrimônio; a modernidade e as novas teorias; a dimensão unitiva e procriadora do ato conjugal; pulsão sexual e responsabilidade humana; amor eros e amor ágape; o desígnio de Deus sobre o matrimônio e a família; as características do amor conjugal; masturbação; homossexualidade; estados intersexuais e mudanças de sexo; virgindade, celibato e castidade; princípios doutrinários sobre a regulação da natalidade; esterilidade; diretrizes pastorais em prol das famílias.

Bibliografia Básica

Referência	Biblioteca Online
IGREJA CATÓLICA. Papa (2013- : Francisco) 1936 -; PAPA (2013 - : FRANCISCO). Exortação apostólica pós-sinodal Amoris Laetitia. São Paulo, SP: Paulus, 2016. 203 p. ISBN 978-85-349-4367-3.	-
IGREJA CATÓLICA. Papa (1978-2005 : João Paulo II). Exortação apostólica 'Familiaris consortio' de sua santidade João Paulo II: ao episcopado, ao clero e aos fiéis de toda a igreja católica sobre a função da família cristã no mundo de hoje. 13. ed. São Paulo, SP: Paulinas, 1999. 154 p. (A voz do papa ; 100).	-
CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. Catecismo da Igreja Católica. 9. ed. Brasília, DF: Loyola, Vozes, Paulinas, Ave Maria, 1997. 934 p. ISBN 85-326-0910-4.	-

Bibliografia Complementar

Referência	Biblioteca Online/Acervo Externo
IGREJA CATÓLICA. Papa (1978-2005 : João Paulo II); PAPA (1978 -2005 : JOÃO PAULO II). Carta às famílias. São Paulo, SP: Paulus, 1995. 80 p. (Magistério da igreja; 4). ISBN 85-349-0476-6.	-
IGREJA CATÓLICA. Papa (2005 - 2013: Bento XVI). Carta Encíclica: Deus Caritas Est do Sumo Pontífice aos bispos, aos presbíteros e aos diáconos, às pessoas consagradas e a todos os fiéis leigos sobre o amor de Deus. São Paulo, SP: Paulus, 2006. 52 p. (Documentos do magistério). ISBN 85-15-03201-5.	-
IGREJA CATÓLICA- Papa (1978-2005 : João Paulo II). Teologia do corpo: o amor humano no plano divino. Campinas: Ecclesiae, 2014. 602 p;	-
AZPITARTE, Eduardo López. Ética da sexualidade e do matrimônio. 2. ed. São Paulo, SP: Paulus, 2006. 462 p. (Nova práxis cristã). ISBN 85-349-0805-2.	-
CONSELHO PONTIFÍCIO PARA A FAMÍLIA. Sexualidade humana: verdade e significado: orientações educativas em família. 2. ed. São Paulo: Paulus, 1999. 78 p.	-

Objetivos

Desenvolver conteúdos que consideramos importantes referentes à disciplina de Moral da Pessoa a fim de propor algumas linhas mestras de caráter informativo e pastoral, visando contribuir para a formação da dimensão familiar, a educação para o amor e a reta vivência da sexualidade. Para tanto, nos serviremos da sabedoria proveniente da Palavra de Deus, dos valorosos ensinamentos do Magistério da Igreja, do conhecimento científico e da experiência da humanidade.

Conteúdo Programático

1 - PROPOSIÇÕES E CRITÉRIOS BÁSICOS DA MORAL SEXUAL EM TEMPOS REMOTOS

- 1.1 Dúplice atitude referente à sexualidade
- 1.2 Tabu, medo e rigorismo
- 1.3 Corpo: lugar sombrio e fonte do pecado
- 1.4 Novos mitos e antropologias
- 1.5 O peso da história no ensinamento da Igreja

2 - A MODERNIDADE E AS NOVAS TEORIAS

- 2.1 Ser sexuado: uma exigência fundamental da pessoa
- 2.2 Antropologia cristã
- 2.3 Dimensão unitiva e procriadora da sexualidade humana
- 2.4 Valores básicos da sexualidade humana
- 2.5 Libido e pulsão, amor eros e agape
- 2.6 Do ponto de vista ético

3 - FUNDAMENTAÇÃO BÍBLICA A RESEPEITO DA SEXUALIDADE, DO DO AMOR E DO MATRIMÔNIO

- 3.1 Relatos da Criação
- 3.2 Fecundidade, valor religioso fundamental na vida do povo de Israel
- 3.3 Os profetas
- 3.4 A leitura sapiencial
- 3.5 O Novo Testamento

4 - A MASTURBAÇÃO

- 4.1 A complexidade do fenômeno
- 4.2 A Bíblia, os Padres da Igreja e a moral dos Manuais
- 4.3 Afirmações mais recentes do Magistério da Igreja
- 4.4 Quando a conduta masturbatória pode ser considerada gravemente pecaminosa
- 4.5 Aconselhamento pastoral

5 - A HOMOSSEXUALIDADE

- 5.1 Diferentes explicações
- 5.2 Os dados da Revelação
- 5.3 Novas reflexões no campo da moral
- 5.4 Benefícios que podem ser alcançados por meio da psicoterapia
- 5.5 Respeito, ajuda e acolhida
- 5.6 Amizade Responsável: um caminho possível
- 5.7 A homofobia

6 - ESTADOS INTERSEXUAIS E MUDANÇAS DE SEXO

- 6.1 Sexo cromossômico, sexo gonádico e sexo hormonal
- 6.2 Sexo morfológico, sexo psicológico e sexo heterofilo
- 6.3 Patologias genéticas ou hormonais
- 6.4 Disfunções sexuais ocasionadas pela oposição entre a fisicidade e a psique
- 6.5 Para uma avaliação ética: o ideal de toda terapia

7 - O DESÍGNIO DE DEUS SOBRE O MATRIMÔNIO E A FAMÍLIA

- 7.1 O amor é a fundamental e originária vocação do ser humano
- 7.2 Matrimônio: imagem e símbolo da aliança que une Deus e o seu povo
- 7.3 Em Cristo esposo da Igreja são reveladas as verdades sobre o matrimônio

- 7.4 As características do amor conjugal
- 7.5 Cooperadores com Deus no dom da vida
- 7.6 A família, comunhão de pessoas
- 7.7 Virgindade, celibato e castidade

8 - PRINCÍPIOS DOUTRINAIS SOBRE A REGULAÇÃO DA NATALIDADE

- 8.1 Uma visão geral do homem
- 8.2 Fidelidade aos desígnios de Deus
- 8.3 Vias ilícitas para a regulação do nascimento
- 8.4 Liceidade do recurso aos períodos infecundos
- 8.5 Diretrizes pastorais

Instrumentos e Critérios de Avaliação

Critérios para composição da Média:

A avaliação tem carácter processual, com vistas à melhoria constante do processo de ensino e aprendizagem, levando-se em conta os resultados obtidos pelos estudantes em diferentes momentos e com instrumentos de avaliação diversos, não se limitando à realização de provas.

Para compor a Média Semestral da disciplina, leva-se em conta o desempenho atingido na avaliação formativa e na avaliação somativa, isto é, as notas alcançadas nas diferentes atividades virtuais e na prova, da seguinte forma:

Média: Somatória das notas das atividades virtuais (Peso 40%) + nota da prova (Peso 60%).

Se a Média Semestral for igual ou superior a 4,0 e inferior a 7,0, o aluno ainda poderá fazer o Exame Final. A média entre a nota do Exame Final e a Média Semestral deverá ser igual ou superior a 5,0 para considerar o aluno aprovado na disciplina.